

Concluído
dia
20

TURMA DA BARRA

ANO
III

EDITOR-REDATOR: EIDER MORAES

BRASÍLIA-DF

NOVEMBRO/Nº 28

1991

MAIS CIDADE NA LISTA

Mais um município entra na lista das intervenções. Trata-se de Montes Altos, onde o Tribunal de Contas dos Municípios constatou diversas irregularidades. O governador Lobão enviou à Assembléia Legislativa o nome do ex-prefeito de Grajaú, José Jorge Neto, para ser o interventor. O atual prefeito de Montes Altos, que assumiu o cargo a menos de um mês em lugar do titular que renunciou, contesta o ato do Tribunal e deve apelar na Justiça.

Montes Altos engorda a lista dos municípios sob intervenção. Os outros são Luís Domingues, Anapurus e Coarátá. Embora haja uma ação de inconstitucionalidade tramitando no Supremo Tribunal Federal, comenta-se que o TCM deve julgar logo-logo as auditorias realizadas nas prefeituras de Caxias, Porção de Pedras, Presidente Dutra e Barra do Corda.

A ação de inconstitucionalidade sobre dois artigos da constituição do Maranhão, questionados pelo procurador-geral da república, Aristides Junqueira, vem gerando expectativa. Sob efeito dessa ação, o Tribunal de Justiça suspendeu a prorrogação de intervenção em Luís Domingues e se prepara para apreciar contestação de prorrogação de mandato de Alcione Guimarães em Anapurus. A decisão do STF, que deve sair somente nos primeiros meses do próximo ano, direciona não somente o comportamento dos prefeitos, mas a própria atuação do Tribunal de Contas dos Municípios. Na verdade, discute-se o poder de julgamento e intervenção do TCM do Maranhão.

MARCA DO PLEBISCITO

Agora a data é oficial. O Tribunal Regional Eleitoral anunciou para 29 de dezembro a realização do plebiscito nos 45 novos pretensos municípios maranhenses. A movimentação em torno dos votos "sim" e "não" em Jenipapo dos Vieiras e Santa Vitória é grande. No momento, já contando como certa a vitória do "sim", muitos candidatos a candidatos articulam-se na tentativa de saírem vitoriosos na primeira eleição para prefeito e vereador ainda a ser confirmado pelo TRE para o próximo ano.

O plebiscito, onde o povo da localidade interessada vai às urnas para dizer se quer ou não a emancipação, segundo o TRE consumirá quase 100 milhões de cruzeiros. Mais ou menos, dois milhões de cruzeiros para cada povoado. O alcance, porém, para quem torce pela emancipação é enorme. Uma prefeitura, por menor que seja no Maranhão, recebeu em outubro do Fundo de Participação dos Municípios a quantia de 14 milhões, 670 mil, 178 cruzeiros e 34 centavos. A prefeitura de Barra do Corda,

com suas quase 150 localidades, provavelmente não investiu soma igual em nenhum desses povoados.

Muitos já se dizem candidatos a prefeito. Em Santa Vitória, a lista já tem quatro: Adalberto Brasil, Joaquim Veríssimo, Raimundo Vermelho e Antonio Lima. Não está descartada a entrada de mais gente no páreo.

Em Jenipapo dos Vieiras, a relação não é menor. Fala-se nos nomes de Jeferson Nepomuceno, Raimundo Absalão, Francisco Almeida, Odoaldo da Lagoa do Coco, Manoel de Souza - o Nenzin, e José Ribamar Sá. Essa lista pode sofrer alterações dependendo das composições a serem concluídas.

As duas localidades, Santa Vitória e Jenipapo dos Vieiras, são parecidas, embora distantes uma da outra. Suas terras são férteis e contam cada uma com uma população aproximadamente de 15 a 20 mil habitantes. Santa Vitória à beira do rio Mearim não sofre tanto quanto Jenipapo dos Vieiras com problemas de seca. Mas, são mal-assistidas em educação, transportes e saúde.

ÔNIBUS CORDINO

Ônibus ao carnaval cordino de 1992 já está reservado. Francisco Santana, responsável pela excursão, disse que já assinou o contrato com a empresa de turismo, a fim de facilitar àquelas que quiserem pagar a viagem em três vezes sem juros. "O carnavalesco começa pagando em dezembro e termina em fevereiro", explica.

O comandante Francisco Santana, conhecido entre os cordinos como Chicão, adiantou algumas novidades. Além do pagamento facilitado em três vezes, o ônibus será de luxo. Ar condicionado, frigobar, som e toailete a bordo são alguns recursos do carro fabricado este ano, que para evitar os buracos da estrada de chão, passará por Imperatriz, Açailândia, Santa Inês, Peritoró e Presidente Dutra, sem prejuízo do tempo que era gasto nas excursões anteriores. "Re-

solvemos alterar o percurso, porque a estrada de Porto Franco a Barra do Corda não tem condições de tráfego", sustenta Chicão.

O organizador quer inovar mais. No retorno à Brasília, Chicão colocou no roteiro uma parada de 12 horas em São Luís. "Sairemos de Barra do Corda na quarta-feira à noite, amanhecemos na praia de Olho d'Água, passando a manhã e a tarde curtindo o mar," informa. "Muita gente nossa ainda não conhece o mar", conclui.

A próxima viagem será a 12ª excursão ao carnaval cordino. Começou em 1979 com Tião Milhomem, Gilson e Enio Pacheco no comando, em ônibus convencional sem nenhum conforto. Pela primeira vez, um carro de luxo será usado pelos excursionistas de Barra do Corda. Um marco histórico. Informações com Chicão: 552-2237 (à noite).

F.P.M.
Em outubro, o total do Fundo de Participação dos Municípios repassado à prefeitura de Barra do Corda foi de 79 milhões, 240 mil, 951 cruzeiros e 49 centavos. Informação do TCU.

Comparando com o de setembro, o FPM caiu mais de 25 por cento.

CRITÉRIOS

O Fundo de Participação dos Municípios é a junção da arrecadação mensal do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) com o IR (Imposto de Renda). Ele é repassado a cada prefeitura proporcionalmente à população.

NOVO TORNEIO

Vem aí um novo torneio de futebol de salão. Jogos no início de dezembro. Inscreva seu time com Paulo Irineu. Telefone: 351-4889.

ASSALTO

O "Queijos e Vinhos" amanheceu quarta-feira, seis, assaltado. Os ladrões arrombaram-no levando mercadorias calculadas em um milhão e meio de cruzeiros. Aristides, amargurado com o assalto e a crise que grassa no país, quer vender o "Queijos e Vinhos". É mais um espaço que a colônia barra-cordense perde.

CASA DO MARANHÃO

Com o rotineiro atendimento dentário, o mais barato de Brasília, a Casa do Maranhão deve fechar o ano sob mandato judicial. Pelas projeções, as eleições devem ocorrer em 15 de março.

DOAÇÃO NATALINA

A Turma aceita roupas e sapatos usados, alimentos, para serem doados no natal à creche de crianças abandonadas de Maria José, filha de Lizete e Deodoro Soares. Faça sua doação: 567-0834-Gilson Pacheco

ÔNIBUS CARNAVAL

O ônibus que irá ao carnaval cordino tem várias novidades. É de luxo, com ar condicionado, música e videocassete a bordo. Mais: a viagem será feita toda em asfalto. Reserve já sua vaga com Chicão - fone 552-2237 (à noite). O responsável pelo ônibus - Chicão - para quem não o conhece é filho do Raimundo Lau da Juçara.

MUITO OBRIGADO

Agradecemos as colaborações de Murilo Nóbrega, Gilson Pacheco e Manoel Vieira Neto (da Altamira em Barra do Corda).

CUIDADO

Todo cuidado é pouco com a AIDS e a CÓLERA. Previna-se. Da Cólera com água e alimentos bem fervidos. Da Aids, usando "camisinha" nas relações sexuais. Cuidado.

SELOS

Doe selos ao Turma da Barra: Caixa Postal nº 09872-CEP 70001-Brasília-DF.

Turma da Barra

Lei é Lei

*Eider A. Moraes

Três assuntos atualmente inflamam e polarizam as discussões em Barra do Corda. O primeiro é o plebiscito do dia 29 de dezembro que pode emancipar os povoados de Santa Vitória e Jenipapo dos Vieiras. Segundo, a crise do clube Guajajara, vivendo um caso ímpar, o presidente em confronto com a sua própria diretoria. O último, uma possível intervenção na prefeitura barra-cordense, solicitada pelo Tribunal de Contas dos Municípios.

Parece que ninguém é contra a redivisão territorial do município cordino. Afinal, são mais de 14 mil quilômetros quadrados, um verdadeiro município-estado, maior do que países como o Líbano, Jamaica e Bahamas. Quase do tamanho do estado brasileiro de Sergipe, com seus pouco mais de 21 mil quilômetros quadrados. Raciocinando pelo tamanho, há uma compreensão geral da necessidade de criação dessas novas unidades administrativas.

A questão porém é outra. Situa-se mais no comportamento e direcionamento político que Santa Vitória e Jenipapo dos Vieiras podem trilhar. Os prováveis candidatos a cargos eletivos falam somente de si e da sua imagem pessoal, mas ainda não defendem programas discutidos com as comunidades que se propõem a liderar. Isso é muito preocupante.

Santa Vitória e Jenipapo dos Vieiras são povoados que vão agregar outros povoados, suas aspirações e reivindicações. Certamente entendem a emancipação sonhando com mais e melhores estradas, escolas, moradias, hospitais e oportunidades de trabalho. Esses povoados querem conforto, bem-estar e vida condigna. Querem sair sobretudo do atoleiro do atraso de quase um século pertencendo à Barra do Corda, tudo dando

da fertilidade de suas terras, quase nada recebendo em troca. Os políticos dessas localidades devem refletir sobre a responsabilidade do compromisso maior e benéfico do que seja gerir um bem público.

O segundo ponto é o imbroglío do clube Guajajara. A pergunta que ninguém talvez responda é quais os verdadeiros motivos que estão por trás dessa crise? Não se entende por que uma diretoria, eleita, empossada, trabalhe contrariamente ao presidente ou vice-versa.

Na verdade, os clubes em Barra do Corda não se sabe o porquê ainda não deram certo. Não existe nenhum clube na cidade que mereça esse nome com todas as letras. O Guajajara apenas perseguia esse objetivo e novamente foi paralisado por uma grande crise. Lamentável.

O último ponto é sobre as intervenções do Tribunal de Contas dos Municípios. Se se torna uma ameaça constante às prefeituras, paradoxalmente tem efeitos benéficos ao povo. Alguns prefeitos não cumprem o estabelecido nas leis. O TCM apenas exige esse cumprimento através da fiscalização normal e necessária. Causa surpresa as intervenções para quem nunca conjugou as palavras "honestidade" e "transparência". Muito menos "cidadania".

Particularmente sobre a prefeitura cordina, há muito tempo o vereador Antonio Amorim - o Tonheiro, aqui mesmo na Turma, vem denunciando que a Câmara Municipal nunca votou as prestações de contas dos anos 1989 e 1990 da atual administração municipal. Informação redundante. A lei exige a prestação de contas. Lei é lei, sem discussão.

*Eider Moraes é o jornalista responsável por este Jornal.

TURMA DA BARRA
EDIÇÃO E REDAÇÃO EIDER A. MORAES
Caixa Postal nº 09872 Brasília-DF cep 70001

ESTOURA CRISE NO GUAJAJARA

Um mês após a inauguração da primeira etapa das reformas previstas ao clube Guajajara, estourou uma crise envolvendo principalmente o presidente Itamar Cavalcante e o vice-presidente Antonio Cordeiro. A queda-de-braço já ultrapassou o portão do Clube, paralisando as reformas que vinham sendo implementadas em conjunto com a Prefeitura, podendo chegar à justiça e uma nova eleição entre os associados.

O presidente Cavalcante em um comunicado aos sócios assinado em 28 de outubro, e em uma carta à Turma (veja abaixo) defende-se denunciando toda a atual diretoria pela crise e a interrupção das obras. Diz que após a posse em janeiro foi abandonado pelos diretores "que não tiveram a coragem de enfrentar as dificuldades." Acrescenta que o vice-presidente tentou sem sucesso derrubá-lo da presidência, inclusive nega-se a fornecer-lhe os documentos do Clube, como o cadastro dos associados. E mais. Informa que o mesmo vice-presidente já esteve anteriormente na presidência do Guajajara por cinco anos, "parte desse período irregular," e ultimamente age com atitudes consideradas "reacionárias".

Comenta-se que toda essa crise é gerada em razão da "ciumeira" entre clubes. O Guajajara totalmente restaurado é uma ameaça ao clube Maçonaria. Toda cidade sabe que o vice-presidente e o segundo secretário pertencem à Maçonaria e não teriam interesse em ver o Guajajara em pleno funcionamento.

Uma outra questão é política. O presidente Cavalcante ao concluir acordo com a Prefeitura para reformar o Guajajara deixou implícito uma boa convivência política com o grupo do deputado Terceiro. O que não teria a concordância do vice-presi-

dente Cordeiro, que é alinhado ao grupo do professor Galeno e quase sempre citado para uma eventual candidatura à prefeitura. Estaria aí um "avant-première" da disputa eleitoral do próximo ano.

O caso Guajajara de todo modo é emblemático. No bojo dessa discussão, fala-se em uma saída honrosa. Toda diretoria renunciaria. Alega-se para tanto que é desconhecido o contrato entre a Prefeitura e o presidente do Clube. O fato é que corre na cidade um dito espirituoso, ou seja, que o índio emoldurado em frente à entrada do Guajajara "está mudando de cor de vergonha."

O GUAJAJARA

O clube Guajajara foi fundado há 24 anos, após o despençamento em 1967 do teto do outrora principal clube da cidade - o Maranhão Sobrinho, que, aliás, tem uma história que mistura glória e muito mistério.

As pressas, o Guajajara foi construído, improvisando-se um barracão para festas. Idealizado não só para reunir a sociedade em um amplo espaço, mas, também, para tornar-se o melhor balneário da região. Não vingou, continua em estado letárgico.

Na gestão atual de Itamar Cavalcante quis vencer etapas. Reformou-se desde o portão principal até a beira do rio. Ganhou árvores, gramas, areias de praia, guarda-sóis e um atracadouro para pequenos barcos. Mas, esbarrou em uma grave crise.

A atual diretoria é composta por Itamar Cavalcante (presidente), Antonio Cordeiro (vice-presidente), Célio Pacheco (1º secretário), José Edno (2º secretário), Gonçalo de Moraes (1º tesoureiro) e Raimundo Ferreira Filho (2º tesoureiro).

CARTAS

Senhor Redator,

Na edição de agosto da Turma da Barra (nº 25), que publica a matéria "Clube Reinaugurado", gostaria de fazer algumas observações a respeito do assunto. No que se refere a frase "Criaram vergonha na cara", isto é dirigido a pessoa que pelo visto parece ainda não ter criado, porque, quem teve oportunidade de passar pela presidência do nosso Clube e nada de novo na época mostrou para a sociedade, que era capaz de pelo menos conseguir através de terceiros, para que alguma coisa fosse feita na sua administração e que, agora, se preocupa somente em se impor com atitudes arbitrárias, tentando impedir de forma reacionária, arcaica e autoritária, procurando as vezes até na calada da noite obstaculizar as nossas propostas sérias, que temos encaminhado para aprovação a nível de diretoria, visando somente a valorização deste histórico e significativo patrimônio social, como também o bem-estar da sociedade, devia pelo menos ver os resultados dos novos tempos, que nos dias atuais não há mais lugar para administradores incompetentes. O nosso Guajajara voltou a ser um clube balneário a partir da inauguração da construção do balneário na ponta-da-ilha, contendo 19 guarda-sóis todos com mesas fixas, rampa de concreto, tanto para o rio Corda como para o rio Mearim, um bom

nito portão que dá acesso ao Clube, com um novo aspecto visual. Todo este serviço fez parte da primeira etapa do nosso projeto, construído pela prefeitura municipal de Barra do Corda, onde a prefeta Darci Terceiro, ao acreditar na proposta de trabalho do Presidente, não mediu esforços para construir e oferecer este presente à sociedade de Barra do Corda. Algumas administrações anteriores receberam ajuda do poder público municipal e não prestaram conta, ou seja, não usaram o material e não aplicaram o dinheiro onde se destinaria, tomando rumo desconhecido pela sociedade. A segunda etapa seria a construção do prédio do Clube, que substituiria o famoso barracão de madeira que tem sido chamado até de granja por várias pessoas. Quero nesta oportunidade, informar aos amigos cordinos que fazem a Turma da Barra, que se torna quase impossível agora a conclusão da segunda etapa deste projeto, isto porque a atual diretoria do Guajajara Iate Clube tomou posse no dia 15 de janeiro de 1991 e, devido o Presidente ter definhado logo ao assumir, a frase marca de sua administração "dois anos por vinte", gerou insatisfação de alguns sócios que nada fizeram pelo nosso Clube, e partir daí, procuraram de algum modo impedir que viéssemos conseguir com êxito a concretização do projeto, não dando número legal

nas reuniões e, quando isto acontecia, não aprovavam o que desejávamos. Até julho, foram seis meses que tive de enfrentar sozinho sérias dificuldades de ordem administrativa e financeira para poder manter o nosso Clube em funcionamento como eu havia prometido, isto porque o vice-presidente, que antes esteve no poder por mais de cinco anos, parte desse período irregular, tem-se negado a entregar para a atual secretaria administrativa os arquivos contendo toda a documentação dos sócios e da entidade, entre outras coisas. Partindo do próprio vice-presidente, houve algumas tentativas sem sucesso para cassar o mandato do atual presidente, atitude que caracterizo de ilegal e imoral, para ser aplicada em quem foi eleito democraticamente pelo voto direto e deseja trabalhar em prol da sociedade. Sem ter conseguido contar ainda com o apoio da maioria dos sócios que fazem parte da diretoria, pois os mesmos têm-se posicionado devido a interesses que não concordamos, ao lado daquele que não deseja ver o progresso. Tem sido difícil se executar tarefas consideradas prioritárias, o que tem inviabilizado a aprovação da conclusão da segunda etapa do projeto.

ITAMAR CAVALCANTE

presidente do Clube Guajajara
de Barra do Corda - MA

Amigo Elder,

Primeiramente, peço minhas desculpas por ainda não ter agradecido todos esses exemplares que tenho recebido desse brilhante Jornal. É um privilégio receber mensalmente a Turma da Barra, esperando que continue com toda garra, chelo de coragem para mostrar os erros e os felts da nossa Barra do Corda. Aproveito para enviar uma contribuição para compra de selos, para que esse Jornal continue firme em suas correspondências. Avante "Turma da Barra", na pessoa do nosso querido amigo Elder Moraes.

HERMES PONTES LIMA

Manaus - AM

Amigo Elder,
Admirador de Barra do Corda, por lá diversas férias gozei, venho a este Jornal aliar-me ao honroso desejo que seus filhos pretendem com a melhoria da realidade da cidade. A questão das estradas, saúde e alfabetização deve ser atacada imediatamente. Gosto da Turma da Barra e torço por vocês.

Murilo Nóbrega

Brasília - DF

novembro 91 03

TURMA MAIOR

LOBÃO

O governador Lobão marcou para seis de dezembro visita a Barra do Corda. Lá ele inaugura reformas em colégios.

CIACS

Os 120 CIACs começaram a ser definidos por Lobão. Barra do Corda que tem a maior área entre os municípios maranhenses necessita de uns cinco desses colégios. É preciso porém lutar.

PRESSÃO

Pelos CIACs vale a união. Todos os políticos, comerciantes, trabalhadores, estudantes, etc. pressionando o governador Lobão pelos colégios. Vale remeter ao Palácio dos Leões cartas, telegramas, abaixo-assinados. Vamos pedir. Não tenham receio. Na hora do voto Lobão nunca teve receio em pedir. Lembre-se disto.

AÇÕES

A rádio Guajajara possui um novo acionista. É o deputado Benedito Terceiro que comprou de Dorgival Castro. O preço, dizem, cinco milhões.

BRASIS

A família Brasil deve ter dois candidatos, um a prefeito (Adalberto, em Santa Vitória) e outro a vereador (Francisco Brasil - o Cabo Mandin, em Barra do Corda).

JUIZ

Até janeiro Sebastião Joaquim Bonfim - o dr. Tião - assume o juizado de direito de Tuntun, Esperantinópolis ou Fortaleza dos Nogueiras. Bom trabalho.

ABSALÃO

Raimundo Absalão do Naru (do PRN), manda dizer que já se movimenta para sair candidato a prefeito do iminente município de Jenipapo dos Vieiras.

SHOW

Pela segunda vez este ano, Papete faz show em Barra do Corda. Ultrapassou as expectativas. No clube Maçonaria, dia 16.

DEVASTAÇÃO

Curiosidade: no local da nascente do rio Mearim nascem outros três rios - o Alpercatas, o Grajaú e Farinha. Há denúncias de devastação no local. Isso é muito sério. Por que não criar um parque ecológico naquela serra?

DENÚNCIAS

Denuncie qualquer agressão ao meio ambiente. Cartas para Caixa Postal nº 541 (São Luís) ou pelo telefone 221-3877 (ligação grátis).

POR QUÊ

Insistimos na pergunta por que o Colégio Pio XI (que é estadual, pago com dinheiro do contribuinte maranhense) não abre as portas da sua quadra de esporte à população esportista. Por quê?

Litro é campeão

A Turma do Litro é o time campeão do primeiro Torneio Incentivo de Futebol de Salão. Além da taça, os litreiros ainda abocanharam a medalha de goleiro menos vazado.

O torneio considerado como de bom nível técnico, contou com a participação de quatro equipes - Turma do Litro (dos irmãos Irineus), Barra Futebol Clube (dos irmãos Maciéis), Bafo-da-Onça e o Guará-Barra. O organizador Paulo Irineu disse que se surpreendeu com o comportamento exemplar dos atletas, animando-o a marcar um outro torneio. "Será no começo de dezembro" completa, "quero a colônia toda competindo, brincando, disputando."

A equipe vencedora sagrou-se campeã após derrotar por penaltis o

Barra Futebol Clube. Durante o tempo normal, os dois times empataram em cinco a cinco.

Duas taças e oito medalhas foram os prêmios para os times campeões. A Turma do Litro levou a de campeão. O Barra Futebol Clube a de vice-campeão. As medalhas, cinco para a Turma do Litro, uma para o artilheiro (Edilson, do BFC com 10 gols), outra para o goleiro menos vazado (Kiko da TL) e, a última, para o goleiro mais vazado (José Américo, do Guará-Barra).

O time campeão contou com o seguinte elenco: Kiko, Edmilson, Cidão, Mirim e Zequinha Irineu. Local dos jogos: ginásio Nossa Senhora do Sagrado Coração - Taguatinga.

Denúncia sem ônus

Sem quase divulgação, vigora desde março o Código de Defesa do Consumidor. Esse Código, que na verdade é a Lei nº 8.078, está sendo considerado como um dos mais avançados de todo mundo. O consumidor que se sentir lesado na compra de qualquer produto, por exemplo, pode denunciá-lo sem a obrigatoriedade de provar com testemunhas a irregularidade. O fabricante ou o comerciante são os que compartilham da responsabilidade pelo ônus da prova.

Outros avanços são significativos. O consumidor que comprar um produto por telefone ou reembolso postal tem sete dias para desistir do objeto. Em compras realizadas diretamente no comércio, o fornecedor tem um prazo de 30 dias para trocar o produto ou devolver o dinheiro com correção monetária.

O manual também não perdoa a prática de publicidade enganosa. Proíbe o uso de letras minúsculas de

difícil leitura em contratos de qualquer espécie. Diz que é ilegal fazer promoções retirando rapidamente os artigos do estoque, ou então, promover venda de produtos condicionada à compra de outro. A prática desses atos pode dar cadeia de três meses a um ano.

Os reajustes de aluguéis, prestação da casa própria, mensalidade escolar e de consórcio não são regulados pelo Código. Há uma legislação específica para esses casos.

O Código de Defesa do Consumidor dá garantias, porém, totalmente ao consumidor para apresentar suas queixas diretamente ao lojista ou ao fabricante. Nas cidades do interior, as reclamações podem ser feitas nas promotorias judiciais, que realizam serviços gratuitos para acionar e fazer cumprir as determinações do Código.

Academia de NATAÇÃO Água Vida

UMA OPÇÃO INTELIGENTE

BEBÊ - CRIANÇA - ADULTO

MANHÃ - TARDE - NOITE

CLUBE UNIDADE DE VIZINHANÇA DO GUARÁ I

FONES: 567-3700 E 567-0834

